

EDITORIAL

Em prosseguimento ao movimento iniciado em 2012, no bojo da criação da Associação Brasileira de Currículo, a revista científica e-Curriculum abre espaço para a publicação de mais um dossiê de Currículo, com o título *Políticas de Responsabilização, Gerencialismo e Currículo*, reafirmando seu compromisso com o aprofundamento de estudos e pesquisas no campo do Currículo no Brasil e no exterior. O Dossiê, composto por nove textos, foi organizado pelos professores Luis Armando Gandin, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e Álvaro Moreira Hypólito, da Universidade Federal de Pelotas. Os artigos selecionados para essa produção seguiram a sistemática da avaliação por pares e a apresentação foi elaborada pelos organizadores, em texto próprio. Publicar essa produção é mais uma valiosa contribuição ao campo de estudos curriculares.

Para além do Dossiê, o número de agosto/2013 da revista e-Curriculum inclui sete artigos, aprovados em seu sistema de fluxo contínuo, que abordam diferentes temas do Currículo. Os dois primeiros artigos tratam da teoria curricular em sua intersecção com as tecnologias da comunicação e da informação. Mídias digitais na escola: a “eterna” fase de transição? apropriações e perspectivas encontradas entre estudantes e professores, de autoria de Maria Aparecida Campos Mamede-Neves, Tatiane Marques de Oliveira Martins, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e Luiz Alexandre da Silva Rosado, da Universidade Estácio de Sá (Rio de Janeiro), discute a visão de mestres e alunos quanto ao uso da internet e como os professores aplicam as tecnologias digitais em sua docência. Em Avaliação de materiais didáticos para educação online dos cursos da UAB: perspectiva analítica e reconstrutiva, os autores, Luís Paulo Leopoldo Mercado e Maria Auxiliadora Silva Freitas, da Universidade Federal de Alagoas, investigam a importância da utilização do material didático na educação online, com o objetivo de propor critérios de avaliação que possam subsidiar professores na criação de práticas avaliativas e gerar ações de melhoria do material didático, para essa modalidade de educação.

No texto, O reencontro das diferenças através de práticas curriculares interculturais, Teodoro Adriano Zanardi, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, analisa a questão curricular em sua relação com a interculturalidade. O texto busca explorar a estreita relação entre a interculturalidade e a Pedagogia do Oprimido, de Paulo Freire, através da exposição do cotidiano de uma escola fundamental da periferia de uma grande metrópole

alemã, onde a presença das diferenças é personificada por um quadro multicultural que se efetiva na Europa pós-guerra.

Três artigos tratam de implicações de questões curriculares para as políticas públicas. O texto “Essa é sua pasta e sua turma” – inserção de professores na rede pública de ensino e suas implicações curriculares, de Rita de Cassia Frangella, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, focaliza a entrada do professor na rede de ensino, destacando o processo político de construção de identidades coletivas de professoras e a problematização desse processo, como elemento importante para a discussão sobre a produção de políticas curriculares. O artigo Subsídios para uma reflexão sobre o sistema nacional de educação e participação popular: desafios para as políticas públicas, de Mere Abramowicz, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, se propõe a apresentar aspectos da relação entre o Sistema Nacional de Educação e a participação popular e suas repercussões para questões importantes das políticas públicas, tais como, a universalização da educação básica, a extensão do direito para todos de educação obrigatória dos 4 anos aos 17 anos de idade; a criação de um Sistema Nacional de Avaliação e a valorização dos profissionais de educação. No trabalho Políticas públicas para a educação infantil: um olhar sobre a realidade de Dourados-MS, Paulo Gomes Lima e Karin Massirer da Silva, Universidade Federal da Grande Dourados, analisam a concepção e o papel da Educação Infantil na escola brasileira a partir das políticas públicas para a educação, tendo como recorte a realidade do município de Dourados, Mato Grosso do Sul.

O artigo Teoria e prática na formação técnica: um estudo de caso com os egressos do Instituto Federal da Bahia, de Romilson Lopes Sampaio e Ana Rita Silva Almeida, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, completa a edição da revista, trazendo reflexões importantes para o campo curricular, ao discutir a tensa relação teoria/prática em um curso técnico de nível médio, do Instituto Federal da Bahia, a partir do olhar de estudantes egressos do curso sobre sua formação e sua inserção no mundo do trabalho.

A publicação desse número da revista só foi possível graças à dedicação dos parceiros organizadores do dossiê, aos trabalhos dos pesquisadores, dos pareceristas, dos revisores técnicos e da equipe técnica, aos quais a Comissão Editorial agradece.

Comissão Editorial